

No âmbito de duas candidaturas aprovadas pelo Fundo Ambiental

Município de Cantanhede avança com projetos para controlo e contenção de espécies invasoras



A Câmara Municipal de Cantanhede vai avançar com a implementação de medidas de controlo e contenção de espécies exóticas invasoras da flora ripícola e controlo da erva-das-pampas. Trata-se de um investimento de 160 mil euros participado pelo Fundo Ambiental, nos termos da aprovação de duas candidaturas elaboradas para o efeito pelo Gabinete Técnico Florestal da autarquia cantanhedense. Os protocolos relativos à execução das candidaturas foram assinados na passada sexta-feira, 29 de outubro, pelo vereador Adérito Machado, no decurso de uma sessão realizada no Ministério do Ambiente, com a presença do ministro do Ambiente e Ação Climática, João Pedro Matos Fernandes.

As ações a desencadear nesse âmbito estão previstas no “projeto denominado Na Margem, cujo objetivo é assegurar o controlo, a contenção ou a erradicação de espécies exóticas invasoras ripícolas (flora) existentes nos leitos e margens das ribeiras da Varziela e da Corujeira e das valas da Veia e dos Moinhos, que se desenvolvem numa extensão de 27,5Km nas freguesias de Cantanhede e Pocariça, São Caetano, Cadima, Tocha e Sanguinheira”.

A concretização do projeto passa agora pela elaboração de um Plano de Ação Local a submeter à aprovação do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, seguindo-se a posterior execução e operacionalização numa área de intervenção da ordem dos 55 hectares, de modo a evitar a proliferação de espécies invasoras que ameaçam os ecossistemas, os habitats e a biodiversidade, conforme estabelece a Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030 (ENCNB 2030).

Uma das candidaturas contempla o desenvolvimento de uma aplicação informática para identificação, georreferenciação monitorização e gestão das operações, aplicação essa que será

utilizada numa primeira fase pelos serviços municipais, passando depois a ser disponibilizada aos munícipes em geral, de forma a potenciar a identificação de espécies invasoras no concelho, incentivar a participação pública e estimular o envolvimento local da comunidade para a urgente necessidade de preservação dos recursos naturais e da biodiversidade.

O projeto de recuperação e valorização ecológica e paisagística das linhas de água pretende devolver às galerias ripícolas intervencionadas o melhor estado de conservação e naturalização necessários à sua capacidade de renovação e equilíbrio ambiental, salvaguardando a preservação dos valores paisagísticos, ecológicos e culturais associados a estes sistemas naturais, de elevada importância no concelho de Cantanhede.

A outra candidatura aprovada preconiza intervenções para o controlo ou erradicação da erva-das-pampas em locais com alto valor ecológico (áreas classificadas), para prevenir novas colonizações e controlar as já estabelecidas, mas ainda com áreas reduzidas e junto a vias de comunicação, grandes conectores que facilitam a dispersão das suas sementes. Nesta vertente é considerada uma área de 25,2 hectares nas freguesias de Ançã, Cadima, Cantanhede e Pocariça, Febres, Murtede, Portunhos e Outil, Sanguinheira e Tocha.

As duas candidaturas consideram a realização de ações de informação e divulgação dos projetos aprovados e ações de formação e sensibilização pública para a problemática associada à ocorrência das espécies invasoras, que são uma das principais ameaças à biodiversidade a nível global, causando impactos nos ecossistemas, saúde e economia.

As ações pretendem fazer aumentar o conhecimento e enaltecer a importância dos cidadãos e do seu relevante papel não só na prevenção das invasões biológicas, mas também na mitigação dos seus impactos, incentivando a sua participação pública nas medidas que se pretendem implementar para evitar a introdução e reduzir significativamente o impacto de espécies exóticas invasoras nos ecossistemas e controlar ou erradicar as espécies prioritárias, conforme preconizam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.